

ALGODÃO – 24 a 28/08/2020

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

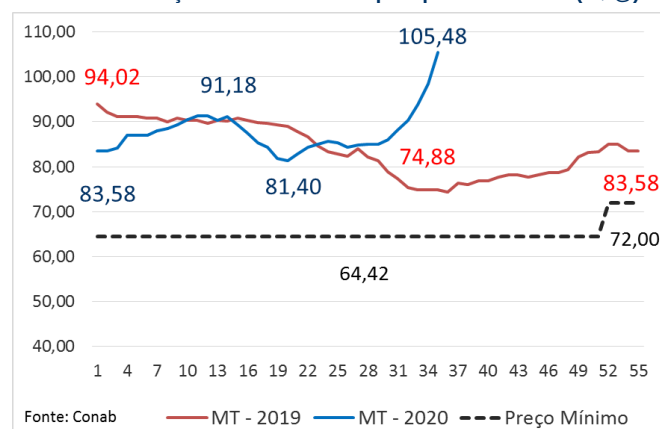
	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Mensal	Varição Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	74,38	88,09	98,42	105,48	41,81%	19,74%	7,17%
Bahia	R\$/@	72,06	97,13	101,97	105,37	46,23%	8,48%	3,33%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	81,22	93,25	103,42	110,24	35,72%	18,22%	6,59%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	58,80	61,49	63,17	64,85	10,28%	5,47%	2,65%
Liverpool Ind.A	/ lbs	69,96	66,85	69,33	71,10	1,63%	6,36%	2,55%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	5,5647	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Santos (-7,3%)	Produtor/MT ¹ (-7,6%)
N.Y. 1° entrega	R\$/@	152,11	142,03	110,61	114,20

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS

Preço Mínimo: Pluma: R\$72,00/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R\$/@)



Fonte: Conab

MERCADO INTERNO

Como na semana passada, o mercado brasileiro do algodão apresentou alta significativa na média da semana, quando comparada com a anterior. O índice Cepea no atacado em SP fechou a semana com 15 dias seguidos de ganhos em seu valor. Apesar da colheita da safra 2019/20 caminhar para a fase final, parte da pluma ainda está em fase de beneficiamento e outra parte começa a ser embarcada para cumprimento de contratos prévios.

Como pode ser visto na Tabela 1, os preços no atacado encontram-se cerca de 35% superiores ao patamares de um ano atrás. Essa porcentagem é próxima da valorização do dólar nesse mesmo período, ou seja, em dólar os preços da pluma nacional sofreram poucas alterações neste ano. Além do dólar, as cotações em Nova Iorque se encontram mais de 10% acima dos patamares de um ano atrás. Nesta semana, a preocupação com a formação do furacão Laura e o clima no Texas foram os principais fatores de valorização dos preços.

A pluma brasileira perdeu competitividade nesta semana frente à norte-americana, mas ainda está cerca de 7% mais barata, na semana passada estava 11%. Os preços devem continuar se elevando até a resistência da paridade de exportação.

Nos 15 primeiros dias úteis de agosto o Brasil exportou 75 mil toneladas, já ultrapassou o volume exportado em todo o mês de agosto de 2019, que foi de 45 mil toneladas.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A média dos contratos de outubro da pluma de algodão na Bolsa de Nova Iorque (ICE Futures) apresentou alta na semana, quando comparada à anterior. No início da semana a formação do furacão Laura elevou as cotações, porém, parte desse ganho foi devolvida com expectativa de que ele não atingirá as áreas produtoras.

Já em relação ao calor e estiagem no Texas, principal estado produtor de algodão dos EUA, as preocupações continuam, sendo um fator altista. Nos EUA, cerca de 22% das lavouras são consideradas ruins, contra 15% do ano passado. As boas são 45%, contra 49% de 2019/20. Especificamente no Texas, 33% das lavouras estão ruins, contra 22% do ano passado. Boas estão apenas 27%, contra 45% em 2019/20.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Perspectivas para a Agropecuária 2020/2021 - Edição Grãos

Saiba quais são os números projetados pela Conab para o próximo ano safra, com as perspectivas de área, produção, produtividade, exportações, importações, consumo e preços da safra 2020/2021. As análises são para as culturas do algodão, arroz, feijão, milho e soja, que correspondem a 94% da produção brasileira de grãos em 2019/2020. O estudo conta ainda com a parceria do Ipea que, com base nos dados fornecidos pela Companhia, realizou o cálculo de previsão do PIB Agropecuário para o ano de 2021.

● Veja o evento no link abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=mMbo9W-hLrI&t=9000s>